

# Greves no Reino Unido pressionam governo

O premiê conservador Rishi Sunak nega culpa por paralisações

DE LONDRES

Enfermeiros de Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales iniciaram ontem uma paralisação de 12 horas para cobrar do governo britânico um reajuste salarial com ganho real, em meio à crise inflacionária que tem afetado o custo de vida no Reino Unido.

A greve dos enfermeiros, a primeira autorizada nos 106 anos do sindicato da categoria no país, é a mais recente de uma série de paralisações que pressionam o primeiro-ministro Rishi Sunak e afetam o país.

Desde o começo do mês, categorias de setores como saúde, transportes e contro-

le de fronteiras realizaram paralisações ou aprovaram indicativos de greve, alegando falta de reajuste. A inflação do país é o maior em quatro décadas, chegando a 11,1% em outubro.

No caso dos enfermeiros, está prevista uma segunda paralisação para terça-feira, caso as negociações não avancem. De acordo com o sindicato, a paralisação não afeta atendimentos hospitalares de emergência nem unidades de tratamento oncológico e de terapia intensiva neonatal e pediátrica.

A onda de descontentamento com o governo pelas negociações salariais tem afetado o cotidiano dos bri-

tânicos, que passaram a consultar o calendário de greves para saber quais serviços estão funcionando.

A rede ferroviária, por exemplo, funcionou com apenas 20% de sua capacidade na terça e na quarta, quando funcionários das ferrovias e de 14 empresas do setor realizaram uma paralisação. Novos indicativos de greve já foram aprovados para hoje e amanhã.

O líder do sindicato dos ferroviários, Mick Lynch, culpou o governo britânico pelo impasse.

Encarregado pelo governo empossado há poucos meses, Rishi Sunak nega qualquer culpa pelas para-



Em nome de melhores salários, enfermeiras fazem protesto do lado de fora de um hospital em Londres

lisações. Na quarta-feira, ele afirmou que seu governo "falou consistentemente" com todos os sindicatos envolvidos em disputas salariais. Em paralelo,

secretários de seu gabinete endereçaram críticas a categorias relacionadas com suas pastas.

O secretário de Saúde, Steve Barclay, lamentou a

paralisação dos enfermeiros de ontem e culpou o sindicato por fazer os profissionais abandonarem seus postos de trabalho. (Estadão Conteúdo)